



TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL COM APRESENTAÇÃO ORAL ATÍPICA EM CÃO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Gessica Vieira de Almeida, Sabrina Milana Escobar de Assis e Shirlei Alves Ferreira
UNA - JATAÍ

Medicina veterinária, amanda.teles@ulife.com.br

Introdução

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia contagiosa de origem histiocitária que acomete principalmente os órgãos genitais de cães (Ganguly; Das; Das, 2013). Apresentações extragenitais, como a oral, são raras, porém descritas na literatura (Amaral et al., 2020; Pimentel et al., 2021). O diagnóstico é baseado em citologia e histopatologia, dada a semelhança com outras lesões proliferativas (Duncan & Prasse, 1979; Santos et al., 2008). A vincristina é o tratamento de eleição, apresentando altas taxas de remissão (Pimentel et al., 2025).

Objetivos

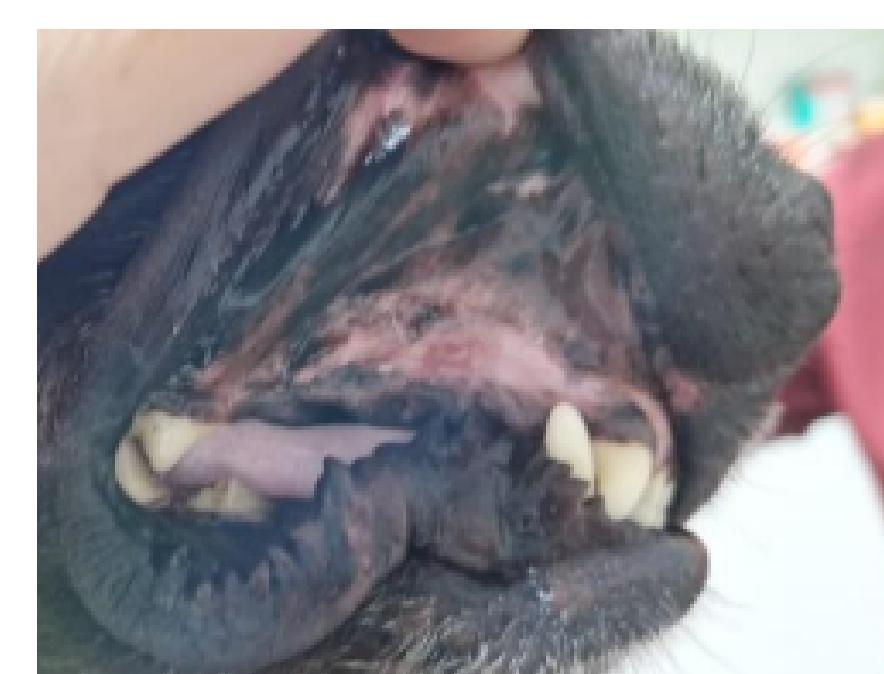
Relatar um caso de TVT com manifestação oral em cão domiciliado, sem histórico de acasalamento, destacando o diagnóstico e a resposta ao tratamento quimioterápico.

Metodologia

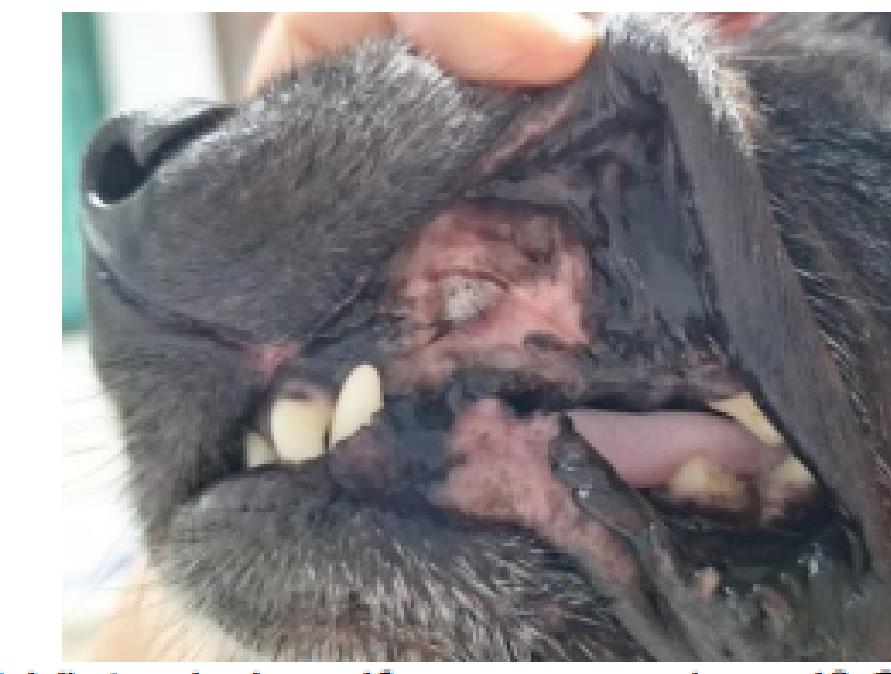
Trata-se de um relato de caso de um cão SRD, macho, 4 anos, com lesão ulcerada oral. Realizou-se biópsia incisional, seguida de citologia e histopatologia, que confirmaram TVT. O tratamento foi realizado com vincristina (0,6 mg/m²/semana) por quatro semanas, com monitoramento hematológico e bioquímico antes de cada aplicação.

Resultados

Após a segunda aplicação, houve redução evidente da lesão, e ao final da quarta semana observou-se remissão completa, sem efeitos adversos relevantes

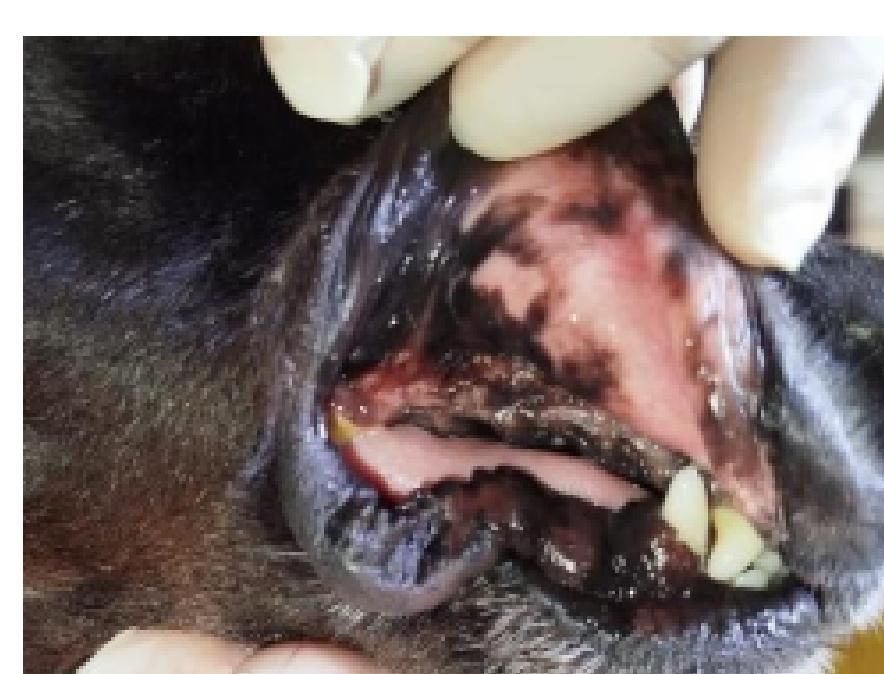


(G) Vista da hemiface direita – 4^a Sessão.
21/03/2025

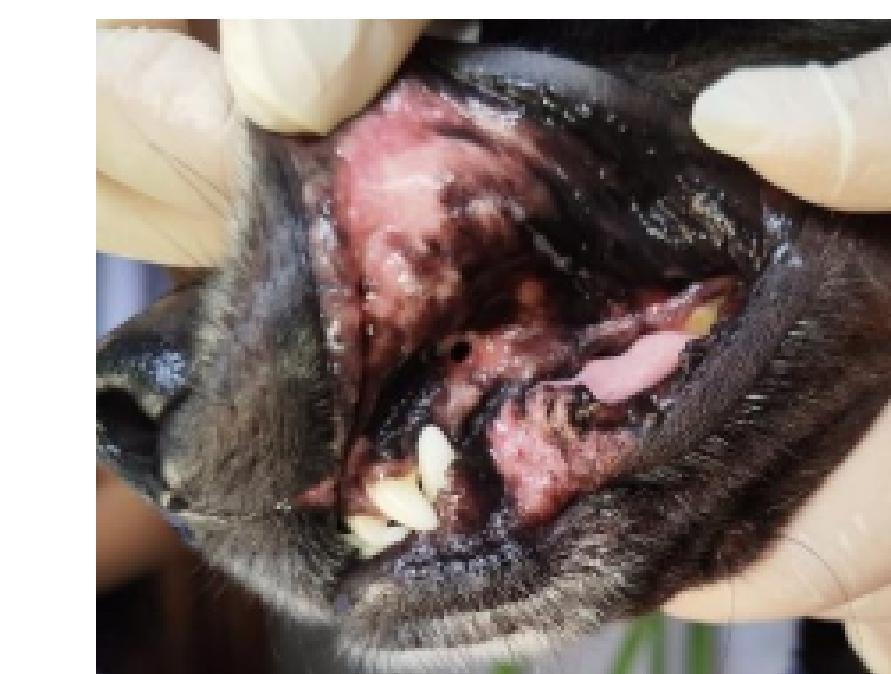


(H) Vista da hemiface esquerda – 4^a Sessão.
21/03/2025

Figura 1. Evolução das sessões de quimioterapia do paciente. Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.



(A) Vista da hemiface direita – Pós
quimioterapia.
13/10/2025



(B) Vista da hemiface esquerda – Pós
quimioterapia.
13/10/2025

Figura 2. Estado atual das lesões do paciente. Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Conclusões

O TVT oral deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões proliferativas da cavidade oral, mesmo em cães domiciliados. A vincristina mostrou-se eficaz e segura, promovendo regressão completa da lesão e ausência de recidiva, reforçando seu papel como tratamento de primeira escolha.

Bibliografia



Agradecimentos

Nossos agradecimentos à UNA – Jataí pelo incentivo à pesquisa e à professora Amanda Vargas, cuja orientação, apoio e disponibilidade foram fundamentais para a realização deste estudo. Agradecemos também a todos que contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento do trabalho.



(A) Vista da hemiface direita – 1^a Sessão.
25/02/2025



(B) Vista da hemiface esquerda – 1^a Sessão.
25/02/2025



(C) Vista da hemiface direita – 2^a Sessão.
05/03/2025



(D) Vista da hemiface esquerda – 2^a Sessão.
05/03/2025



(E) Vista da hemiface direita – 3^a Sessão.
14/03/2025



(F) Vista da hemiface esquerda – 3^a Sessão.
14/03/2025